

A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO ASSISTÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA (ASC): UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

GUSTAVO ALCÂNTARA COELHO DE LARA¹; ALINE DIAS ALMEIDA²;
JANAINNA VALÉRIA DUARTE FREITAS³; NATHÁLIA SAMPAIO DOS SANTOS⁴;
THAYLA GABRIELLE SAMPAIO PEREIRA⁵; ALEKSANDRA ROSENDO DOS
SANTOS RAMOS⁶

¹Universidade do Estado de Mato Grosso – gustavo.lara@unemat.br

²Universidade do Estado de Mato Grosso – aline.dias@unemat.br

³Universidade do Estado de Mato Grosso – janainna.valeria@unemat.br

⁴Universidade do Estado de Mato Grosso – nathalia.sampaio@unemat.br

⁵Universidade do Estado de Mato Grosso – thayla.gabrielle@unemat.br

⁶Universidade do Estado de Mato Grosso – aleksandra.rosendo@unemat.br

1. INTRODUÇÃO

A extensão universitária fortalece a relação universidade-comunidade por meio da promoção da educação continuada, contribui para a criação de novos trabalhos e serviços, gerando benefícios à toda sociedade. As ações de extensão permitem a troca de conhecimentos e experiências, além da interação entre os acadêmicos e o público em geral. As práticas de extensão geralmente estão associadas e contribuem para o bem estar e qualidade de vida das pessoas (RODRIGUES, 1999; RODRIGUES et al., 2013).

Além disso, o projeto de extensão na área da enfermagem tem como alicerce a formação de grupo de alunos com objetivo de arraigar seus conhecimentos em determinadas áreas, proporcionando diversos cenários de ensino-aprendizagem, interação ativa entre os sujeitos, respeito às diferenças, autonomia, a emancipação, além da vivência interprofissional, multidisciplinar, interdisciplinar e intersetorial. Ademais, atividades extensionistas prestam contribuições voltadas para a cidadania, sendo benéficas tanto para a formação do estudante quanto para a sociedade (ARAÚJO et al., 2019).

O Projeto de Extensão Assistência em Saúde Coletiva (ASC), instituído pela portaria nº 1496/2020, objetiva a associação do conhecimento teórico com a prática assistencial e a promoção da educação em saúde, contribuindo no processo saúde-doença das comunidade assistidas pelas Estratégias de Saúde da Família (ESF). O projeto foi dividido em duas etapas, a primeira desenvolvida por meio de ensino remoto, devido a pandemia do novo coronavírus (Sars-CoV-2), enquanto a segunda será realizada no retorno às atividades presenciais na universidade (UNEMAT, 2020).

As unidades de ESF fazem parte da Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) e são a principal porta de entrada para os serviços disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil. Ademais, são caracterizadas pela execução de ações de prevenção e promoção da saúde individual e coletiva de uma determinada área (BRASIL, 2012).

Desse modo, este trabalho tem como objetivo relatar a importância do projeto de extensão universitária ASC para a saúde no âmbito coletivo, em Cáceres-MT.

2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência realizado pelos voluntários do Projeto de Extensão Assistência em Saúde Coletiva (ASC), pertencentes ao curso de Bacharelado em Enfermagem, da Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), campus universitário de Cáceres. Este estudo aborda as atividades planejadas pelo projeto e a sua importância para a promoção da saúde individual e coletiva.

As atividades promovidas pelo projeto são realizadas semestralmente, sendo assim, todo início de período letivo da universidade é criado um novo cronograma de atividades a serem desenvolvidas pelos membros voluntários, com o objetivo de transmitir conhecimentos e informações de saúde à comunidade acadêmica e externa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto ASC propicia a troca de experiências e a construção do conhecimento em saúde entre os acadêmicos e docentes dos cursos pertencentes à Faculdade de Ciências da Saúde (FACIS), além de aproximar a universidade e a comunidade externa por meio da realização de atividades práticas (TABELA 1).

TABELA 1 - Atividades a serem desenvolvidas ao decorrer do Projeto de Extensão Assistência em Saúde Coletiva (ASC).

Nº	Descrição
01	Reuniões semanais entre os membros do projeto;
02	Capacitação da equipe;
03	Produção e divulgação de materiais educativos (vídeos, podcasts, folders e cartilhas) por meio das mídias sociais;
04	Realização de atividades práticas com os agentes de saúde;
05	Visita domiciliar às famílias cadastradas na unidade de ESF;
06	Realização de palestras mensais para a comunidade externa, com temas pertinentes à área da saúde;
07	Estudos de revisão bibliográfica para produção de trabalhos científicos;
08	Apresentação de trabalhos científicos em eventos acadêmicos.

Fonte: UNEMAT (2020).

Outrossim, o projeto viabiliza o desenvolvimento das habilidades de comunicação e a capacitação da equipe voluntária para atuar junto às ESF, contribuindo para a melhora da qualidade assistencial. De acordo com a Política Nacional de Humanização (PNH), é necessário a criação de vínculos e a construção de redes de cooperação para a promoção do cuidado, logo a comunicação torna-se fundamental para os serviços voltados à saúde (BROCA; FERREIRA, 2012).

A extensão do conhecimento dos acadêmicos com a comunidade se faz por meio da produção de trabalhos científicos e a criação de materiais educativos a serem compartilhados através das redes sociais de comunicação (WhatsApp e página no Instagram), fomentando o acesso à informação e a educação em saúde (UNEMAT, 2020).

Os materiais educativos produzidos pelos membros do projeto ASC são desenvolvidos com base nas necessidades do público-usuário destas ações educativas, sempre levando em consideração a finalidade e a linguagem que será utilizada, para que o público consiga ter uma boa compreensão do conteúdo (PAIVA; VARGAS, 2015).

A construção de materiais educativos permitiu aos acadêmicos vivenciarem uma experiência única, que estimulou a criatividade, incentivou a procura por fontes confiáveis, o manuseio de plataformas de edição e a ampliação do conhecimento referente a diferentes assuntos (SILVA, 2019).

4. CONCLUSÕES

A extensão universitária proporciona aos acadêmicos uma interação com a população possibilitando correlacionar a teoria e a prática a fim de promover educação em saúde. Assim, o projeto de extensão ASC abrange atividades que permitem a atuação desses futuros enfermeiros na comunidade externa por meio de ações educativas que geram conhecimento e informação, garantindo maior adesão e comprometimento com o cuidado da saúde individual e coletiva.

Além disso, o projeto visa a capacitação de seus membros, encontros semanais, visitas domiciliares e oferta de palestras mensais em prol do aperfeiçoamento profissional em saúde coletiva e assistência das famílias cadastradas nas unidades de saúde. A princípio em virtude da pandemia da Covid-19 foram confeccionados materiais educativos midiáticos sobre os agravos que acometem a população local, com enfoque, principalmente, em medidas de promoção e prevenção das doenças. Após, os produtos virtuais foram divulgados em redes sociais, posteriormente, pretende dar seguimento a proposta instituída de aplicação dos saberes adquiridos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAÚJO, C. R. C. et al. Contribuição das Ligas Acadêmicas para Formação em Enfermagem. **Enfermagem em Foco**, [S.l.], v. 10, n. 6, maio de 2020. ISSN 2357-707X.

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília - Ministério da Saúde, 2012.

BROCA, P. V.; FERREIRA, M. A. Equipe de enfermagem e comunicação: contribuições para o cuidado de enfermagem. **Rev Bras Enferm**, Brasília 2012 jan-fev; 65(1): 97-103.

PAIVA, A. P. R. C.; VARGAS, E. P. Os materiais educativos e seus públicos: um panorama a partir da literatura sobre o tema. In: **ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS**, 10., 2015, São Paulo. Anais... São Paulo, 2015. p. 1-8.

RODRIGUES, A. et al. Contribuições da extensão universitária na sociedade. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais**, v. 1, n.16, p. 141-148. Aracaju, mar. 2013.

RODRIGUES, M. **Universidade, extensão e mudanças sociais**. Base de dados do google acadêmico. Uberlândia, 1999.

SILVA, I.R. **Produção de materiais educativos como instrumento para o controle do Aedes aegypti**: experiência de metodologia ativa de ensino em uma escola de nível fundamental no município do Rio de Janeiro. 2019. 132 f. Dissertação (Mestrado em Vigilância e Controle de Vetores) - Instituto Oswaldo Cruz, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro, 2019.

UNEMAT, UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO. Conselho universitário. **Portaria nº 1496/2020**. Autoriza os servidores a coordenar o projeto de extensão universitário Assistência em Saúde Coletiva (ASC). Cáceres, Mato Grosso, 2020.